



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 792, DE 2026 **(Do Sr. Kiko Celeguim)**

Dispõe sobre a denominação do Campus Franco da Rocha do Instituto Federal de São Paulo.

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE
EDUCAÇÃO;
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54, RICD).

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD



PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2026

(Do Sr. KIKO CELEGUIM)

Dispõe sobre a denominação do Campus Franco da Rocha do Instituto Federal de São Paulo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Campus Franco da Rocha do Instituto Federal de São Paulo passa a denominar-se Campus Ricardo Barreto.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto de lei tem o propósito de prestar justa homenagem póstuma ao Senhor Ricardo Barreto Ferreira Filho, figura importante na história de Franco da Rocha, com contribuições significativas nas áreas de educação, cultura e política.

Ricardo Barreto Ferreira Filho nasceu em Álvares Machado, em 15 de outubro de 1955. Chegou a Franco da Rocha ainda menino, acompanhado da família. Sua mãe, dona Cida, ficou viúva cedo e criou Ricardo e seu irmão, Ronaldo, trabalhando no hospital do Juquery, como tantos que chegaram naquela época. Dona Cida também trabalhou na escola estadual Isaura de Miranda Botto, na Vila Bazu.





Os irmãos Barreto vivenciaram o momento especial da juventude no final dos anos 1970/início dos 1980, e sua casa era um dos grandes pontos de ferveção cultural da cidade. E essa presença também naturalmente se estendeu à política, naqueles anos de abertura lenta e gradual com a ditadura que terminava.

A partir da faculdade, se envolveram com os movimentos que culminaram na fundação do Partido dos Trabalhadores em Franco, com Ricardo coordenando a primeira eleição disputada, em 1982. Também fundou a Editora Juquery, que publicou diversos jornais independentes na cidade, dentre os quais se destaca “O Franco”. Eclético, também estava na linha de frente da fundação da escola de samba “Só Falta Você”, em 1981.

Ricardo trabalhou no cartório de imóveis, no banco Itaú e se formou em psicologia, e onde atuou na área clínica do Hospital do Juquery até se aposentar. Também foi diretor da Câmara Municipal, diretor municipal de cultura, assistência social e habitação (1993-1996) e secretário municipal de relações institucionais e comunicação (2013-2020).

Ele foi uma referência cultural e intelectual para Franco da Rocha, sempre antenado com os movimentos que surgiam na cidade e no país, seja no cinema, na música, nas artes e especialmente na política, sua paixão. Na sua casa a porta estava sempre aberta, literalmente, para todos os seus amigos. A qualquer hora do dia ou da noite, Ricardo sempre para uma conversa, um conselho, um abraço.

Com sua relação intensa com o Juquery, participou da mobilização contra o encerramento de suas atividades e também pela recuperação de sua estrutura, com a instalação da universidade federal, luta iniciada em 2011, com visita do então ministro Fernando Haddad.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Kiko Celeguim - PT/SP

Ricardo viu seu sonho, o sonho de uma cidade toda, começar a se realizar com a fundação do Museu Osório César e a recuperação dos jardins e outras edificações a partir de 2013.

Infelizmente, nos deixou em 2024, mas ciente de que seu sonho, o sonho de uma cidade, seria realizado, com a instalação deste instituto federal anunciada em 2023.

Ricardo deixou três filhos: Xandrella, Lucas e Bruno, duas netas, sua esposa, Marcia, e muita, muita saudade para todos que o conheceram.

A denominação do Campus Franco da Rocha com seu nome é um reconhecimento à sua dedicação e ao impacto positivo que teve para cidade e região.

Sala das Sessões, em de de 2026.

Deputado KIKO CELEGUIM

